



**Provedoria dos Animais  
do Município de Almada**

**RELATÓRIO INTERCALAR DE  
PARTICIPAÇÃO NO PLANO  
DE DESSACORENTAMENTO  
DE ALMADA**

Junho de 2024

*Nuno Paixão*

*Provedor Municipal dos Animais de Almada*

# Relatório intercalar

## 1. Enquadramento

A Provedoria dos Animais de Almada, desde o primeiro minuto da sua instalação, que sempre assumiu a responsabilidade de combater o acorrentamento de animais.

Mesmo antes de se ter formalmente instalado, o actual Provedor dos Animais de Almada, era um activo elemento que participava em reuniões, formações e sessões de sensibilização contra o acorrentamento, considerando que pode ser enquadrado no crime de maus tratos a animais de companhia, mas como mínimo, deverá ser considerado abandono emocional.

No 1º Encontro Municipal de Justiça, Segurança e Saúde Animal, nos dias 29 e 30 de Junho de 2019, o Provedor apresentou como um dos objectivos fundamentais o combate ao acorrentamento de animais de companhia.

Em Junho de 2022, foi aprovado em Assembleia Municipal de Almada, por proposta do partido PAN, o Plano Municipal de Desacorrentamento de Animais de Companhia, o qual a Provedoria se congratula e se associa ao mesmo.

## 2. Acções da Provedoria a nível nacional

No ano de 2023, o Provedor, participou em reuniões a nível nacional e nível intermunicipal, com o objectivo de rever programas nacionais, legislação e manuais de boas praticas em bem estar de animais de companhia.

A nível nacional, há dificuldades que se reflectem a nível local, nomeadamente, questões culturais mas principalmente a nível legislativo.

Do ponto de vista legal, não há nenhum diploma legal, que taxativamente afirme que o acorrentamento permanente ou provisório é ilegal. Como é obvio, podemos argumentar que a situação é um atentado ao bem estar dos animais de companhia,

que poderá configurar um crime, no entanto, até ao momento isso é interpretativo e cabe aos tribunais a decisão.

Assim, o Provedor em Junho e Julho de 2023, participou em grupos de trabalho, com a intenção de reorganizar a legislação nacional referente a animais onde se trabalhou para que a proibição do acorrentamento, venha descrito, de forma clara e inequívoca na legislação. Esse facto viria a facilitar a actuação de todas as entidades e serviços relevantes para o bem estar animal.

O grupo de trabalho terminou o seu relatório e propostas até ao final do verão de 2023, no entanto com a queda do governo no fim do ano, veio a atrasar, para datas não definidas a publicação da legislação relevante.

### 3. Estrutura das acções da Provedoria

A provedoria realiza várias acções, em que a sua tipificação, é a seguinte:

- Sensibilização geral: são reuniões com várias pessoas e organizações, que estão sensíveis a receber informação sobre os malefícios do acorrentamento de animais, e que podem ajudar a espalhar a mensagem. Geralmente ocorrem em escolas, associações de juventude, etc.
- Sensibilização de detentores: Acções de rua, em que a Provedoria aborda detentores de cães que os estejam a passear na rua e os sensibiliza para várias temáticas incluindo o acorrentamento.
- Visitas / Fiscalização inicial: São deslocações a domicílios e locais onde se recebeu a informação de que um animal poderá estar acorrentado. Essas visitas podem ser acompanhadas pelas Forças de Segurança, pelo SVM, ou não e ser apenas uma visita do Provedor. Nestas visitas, caso se verifique que os animais estejam realmente acorrentados, mas que não há evidências de maus tratos, então sensibiliza-se os detentores a mudar as condições de alojamento. Caso se verifique

indícios de maus tratos, é iniciado o processo e auto de notícia que é remetido ao Ministério Público.

- Visitas de acompanhamento: Estas visitas, geralmente são feitas pelo Provedor, a locais onde já se fez uma visita inicial e têm como objectivo acompanhar o caso anterior.

#### 4. Reuniões e preparação de acções

A Provedoria reuniu se com as seguintes entidades, com quem abordou directamente o tema do acorrentamento de animais, o abandono emocional de animais de companhia e o plano municipal de desacorrentamento:

- Divisão de Bem Estar Animal e Segurança Alimentar
- GNR
- PSP
- Policia Maritima
- Associação de estudantes da Escola Superior Egas Moniz
- Associação de estudantes da Escola Secundária Cacilhas Tejo
- Santa Casa da Misericórdia de Almada
- Protecção Civil
- Juntas de Freguesia do Município de Almada, em concreto, Almada, Laranjeiro, Caparica e Charneca

A Associação de estudantes da Escola Egas Moniz, principalmente através dos estudantes de Enfermagem e Medicina Veterinária, tem vindo a ser um parceiro fundamental para a Provedoria nesta temática. São motivados, tem participado em

várias acções de formação organizadas por eles mesmos, com professores e com a Provedoria e fazem acções de sensibilização a detentores com animais acorrentados, com muita frequência e regularidade. Os casos que não conseguem lidar, remetem para a Provedoria.

## 5. Registo de acções ao longo do tempo, realizadas pela Provedoria relativas ao Plano de Desacorrentamento

- a. No dia 30 de Março de 2023, o Provedor com a PSP, fez uma fiscalização a três cães na área geográfica da JF de Almada, que se encontravam acorrentados em que foi elaborado o relatório de perícia medico veterinário e levantado um auto de noticia para o ministério publico.
- b. 21 de Abril de 2023 : Reunião com o Gabinete do Sr. Vereador Filipe Pacheco, a Sr<sup>a</sup>. Deputada Margarida Paulos, o Serviço Veterinario Municipal e a Provedoria dos Animais de Almada sobre várias temáticas, nomeadamente o Plano de desacorrentamento.
- c. Maio, Junho e Julho, reunião com o Grupo de Trabalho de Legislação Nacional e Bem Estar Animal, em que foi discutida a necessidade de proibição e punição com contra ordenação do acorrentamento e confinamento extremo de animais de companhia.
- d. Junho nos dias 26, 27 e 28 o Provedor visitou 6 animais que eventualmente estariam á corrente, o que se veio a verificar apenas em dois deles. A distribuição geográfica corresponde á JF da Charneca.
- e. Em Setembro foi iniciado o endereço de email da Provedoria para receber denúncias e foi publicado o mesmo nas redes sociais para que a população possa fazer denuncia sobre animais e em concreto de animais acorrentados. Infelizmente, até ao momento por esta via, apenas chegaram 3 denúncias de acorrentados.

- f. Dia 1 de Setembro, o Provedor com a PSP, visitou 2 cães acorrentados e os detentores comprometeram-se a melhorar as condições. Estas visitas foram na área geográfica da JF do Laranjeiro.
- g. No dia 14 de Setembro, o Provedor com a PSP, fiscalizou um detentor com 3 cães em acorrentamento, que o caso já tinha anteriormente sido remetido para o Ministério Público, mas que continuamos a acompanhar os animais.
- h. Dia 18 de Setembro, o Provedor, revisitou 4 casos em que já tinham sido visitados e os detentores se comprometeram a melhorar as condições. A área geográfica destas visitas, é a da JF da Charneca.
- i. No dia 4 de Outubro, o Provedor realizou uma sessão de esclarecimento sobre cuidados com animais e seu bem estar, na Escola Básica 2,3 da Costa de Caparica, onde foi abordada a temática do quanto é prejudicial o confinamento excessivo e o acorrentamento dos animais de companhia.
- j. No dia 9 de Outubro, o Provedor acompanhado de uma voluntária, fez uma sessão de sensibilização e formação, para os alunos da Escola Secundária Cacilhas Tejo, onde foi abordado o tema do acorrentamento e o quanto isso atenta contra o bem estar dos animais.
- k. Outubro de 2024, no dia 19, realizou-se uma sessão de esclarecimento, na associação de estudantes da Escola Egas Moniz, com o objectivo de esclarecer os malefícios físicos e psicológicos do acorrentamento em cães e recrutamento de voluntários, com conhecimento básico de medicina veterinária, para ajudar a Provedoria na gestão de casos de acorrentamento.
- l. No dia 24 de Outubro, o Provedor acompanhado de um voluntário, fez uma visita inicial a dois cães acorrentados, em que se sensibilizou o detentor a libertar e melhorar as condições de alojamento dos mesmos. A área geográfica corresponde a JF da Costa.
- m. No dia 26 de Outubro, o Provedor com a PSP, procedeu a apreensão de um cão, que se encontrava a corrente, na área geográfica da JF de Almada, tendo sido elaborado o auto de notícia para o Ministério Público. O animal está ainda a guarda do Provedor e SVM.

- n. No dia 30 de Outubro, o Provedor, fez uma intervenção na Escola Secundária Cacilhas Tejo, para os seus alunos, explicando os malefícios físicos e psicológicos do acorrentamento e confinamento excessivo de animais.
- o. No dia 10 de Novembro, foi feita uma reunião com a JF do Laranjeiro, para se elaborar uma agenda de sessões de esclarecimento á população sobre temáticas de animais e em concreto o acorrentamento. Foram disponibilizados folhetos do Plano de desacorrentamento.
- p. No dia 14 de Novembro, o Provedor, teve em reunião com a JF da Charneca onde se determinou uma agenda para sensibilização e resolução de problemas com animais, incluindo o Plano de desacorrentamento.
- q. No dia 14 de Novembro, o Provedor com 2 voluntários, fizeram uma visita de acompanhamento a dois casos anteriores de acorrentamento em que se verificam as condições de alojamento actualizadas.
- r. No dia 16 de Novembro, foi realizada uma reunião com a JF da Caparica, para se elaborar uma agenda de resolução e sensibilização de temáticas com animais, incluindo o Plano de Desacorrentamento.
- s. No dia 21 de Novembro, o Provedor, fez um resgate, com entrega voluntária, de um cão que estava acorrentado e foi colocado para adopção.
- t. No dia 24 de Novembro, foi feita uma reunião com a JF de Almada, onde foram abordados temas relacionados com o acorrentamento e confinamento de animais de companhia.
- u. No dia 24 de Novembro, o Provedor fez duas visitas iniciais e duas visitas de acompanhamento de casos relacionados com o acorrentamento, na zona geográfica da JF de Caparica e Trafaria.
- v. No dia 16 de Dezembro, o Provedor com uma voluntária, fez o resgate com entrega voluntaria de um cão que se encontrava acorrentado, que se encontra reabilitado e disponível para adopção.
- w. No dia 18 de Dezembro, o Provedor fez um resgate com entrega voluntaria de um cão acorrentado, na área geográfica da JF da Costa, tendo sido colocado para adopção apos avaliação e cuidados de saúde.
- x. Dia 23 de Dezembro, ás 10h da manha, o Provedor com 2 voluntários, fez uma acção de sensibilização sobre documentação e acorrentamento de

animais, no “futuro” dog park da Trafaria, onde foram abordados 12 detentores de cães.

- y. No dia 30 de Dezembro, às 10h da manhã, o Provedor, com um voluntário, o Provedor fez uma acção de sensibilização sobre documentação e acorrentamento, no Dog Park do Parque da Paz, onde foram abordados 9 detentores.
- z. No dia 5 de Janeiro, o Provedor, fez um resgate de entrega voluntária de um cão que estava acorrentado e que foi colocado para adopção.
- aa. No dia 7 de Janeiro, às 10h da manhã, o Provedor, fez uma acção de sensibilização sobre documentação e acorrentamento, no Dog Park do Parque da Paz, onde foram abordados 14 detentores.
- bb. No dia 9 de Janeiro, o Provedor fez uma acção de formação, para recrutamento de voluntários na Escola Egas Moniz no Monte de Caparica, onde se ensinou um grupo de alunos de medicina veterinária e enfermagem veterinária a abordar a temática do acorrentamento e como aplicar estratégias e táticas de desacorrentamento.
- cc. No dia 15 de Janeiro, o Provedor fez duas visitas iniciais a cães com informação de que estavam acorrentados. Só se verificou que um estava acorrentado e o seu detentor concordou em melhorar as condições de alojamento do mesmo. Ocorreu na zona geográfica da JF do Laranjeiro.
- dd. No dia 24 de Janeiro, a Provedoria organizou o Fórum Operacional de Segurança Animal, onde estiveram presentes representantes da GNR, da PSP, da Protecção Civil e do SVM, onde foram abordados vários temas, mas também foi discutido o Plano de desacorrentamento, onde se falou das dificuldades de sensibilizar os detentores de animais acorrentados, e da falta de apoio legislativo. No entanto foram discutidas estratégias para se colmatar essa dificuldade.
- ee. No dia 25 de Janeiro, o Provedor realizou uma visita de acompanhamento de um cão anteriormente acorrentado, na zona da JF do Laranjeiro.
- ff. Nos dias 26, 27 e 28 de Janeiro, a Provedoria com os seus voluntários e o SVM, estiveram presentes em todo o horário do PetFestival, onde foram distribuídos panfletos sobre o Plano de desacorrentamento em Almada.



- gg. No dia 30 de Janeiro, a Provedoria esteve em reunião com a DAAG/SMAD, para se elaborar um plano de formação de pessoal, interno, onde se pretende também formar os colaboradores da CMA sobre os prejuízos e mau estar que o acorrentamento provoca em animais de companhia.
- hh. No dia 8 de Fevereiro, a Provedoria reuniu com alguns elementos da Fiscalização da CMA, no edifício da mesma e foi abordado o tema do Plano de desacorrentamento e como podem informar a Provedoria de casos de acorrentamento que tenham conhecimento.
- ii. No dia 8 de Fevereiro, a Provedoria com a PSP, fez uma fiscalização a um animal acorrentado na área geográfica da JF de Almada, em que foram levantados autos de contraordenação contra a detentora de um cão acorrentado por falta de documentação e foi recomendada a libertação e melhoria do alojamento.
- jj. No dia 21 de Fevereiro, o Provedor teve numa sessão de sensibilização e esclarecimentos, organizada pela Santa Casa da Misericórdia, juntamente com a associação Lifesaker, no Espaço Popular Multiversidade do Monte da Caparica, onde se esclareceu a população sobre os sérios malefícios físicos e psicológicos do acorrentamento.
- kk. No dia 28 de Fevereiro, a Provedoria visitou 3 cães acorrentados na área da JF da Costa de Caparica, onde forneceu alimentação para os mesmos, em “troca” de melhoria das condições dos mesmos.
- ll. No dia 5 de Março, a Provedoria, recolheu um cão, que estava acorrentado em terreno público, não tinha identificação electrónica e não apresentava condições de alojamento mínimas ao seu bem estar. Esta desde esse momento para adoção, é responsabilidade da Provedoria, na área geográfica da JF da Charneca e Sobreda
- mm. No dia 16 de Março a provedoria visitou 2 cães acorrentados na área da JF da Costa de Caparica onde um foi ajudado no desenho de um canil e melhoria do alojamento do mesmo, permitindo que seja desacorrentado e outro, não pertencente ao mesmo indivíduo, foi retirado de forma voluntária e colocado para adopção.

- nn. No dia 10 de Abril, o Provedor fez uma reunião de formação, em cooperação com a Associação de Estudantes da Escola Egas Moniz, sobre “Intervenção social em casos de acorrentamento”, com o objectivo de formar, os alunos de Enfermagem e Medicina Veterinária nesta temática.
- oo. No dia 16 de Abril, a Provedoria foi visitar um cão acorrentado, que já vinha a acompanhar há uns meses e que não tivemos sucesso no seu desacorrentamento o que levou a que fosse recolhido, de forma voluntaria e está neste momento para adopção. Aconteceu na área da JF de Almada
- pp. No dia 25 de Abril, a Provedoria com os seus voluntários, realizaram uma sessão de sensibilização, com entrega de folhetos e conversa com a população, no paredão da Costa. Esta acção foi denominada de “Liberdade para Todos: acorrentamento oprime”, e decorreu entre as 10h e as 13h. Foram abordadas mais de 50 pessoas!
- qq. No dia 11 de Maio, o Provedor teve presente numa acção de sensibilização junto ao Parque Canino do Parque Urbano Filipa d’Água no Monte de Caparica, organizada pelos estudantes da Escola Secundária do Monte de Caparica, onde se distribui folhetos e abordou a temática do acorrentamento e seus malefícios. Foram abordados 12 detentores de cães.
- rr. No dia 21 de Maio, foi revisitado um cão acorrentado, na área da JF da Caparica e Trafaria, onde por não cooperação e não melhoria das condições, o mesmo foi retirado de forma voluntaria e está neste momento para adopção á responsabilidade da Provedoria.

## 6. Comentários finais

Este Plano de desacorrentamento, é de extrema importância na luta pelo bem estar dos animais de companhia. É difícil, pois tem raízes culturais, de fraca sensibilização e o seu enquadramento legislativo, requer interpretação, o que não é fácil por parte das Forças de Segurança.

Apesar da Provedoria estar ciente do gigante trabalho ainda a fazer, tem feito muita sensibilização junto de escolas, de associações de jovens e outras entidades para que se consiga mudar a cultura relevante ao cuidado de cães de “guarda”.

A esmagadora maioria dos detentores de cães acorrentados, são colaboradores, aceitam recomendações de melhorias dos alojamentos e realmente mudam as condições dos seus animais. Uns demoram mais do que o desejado, mas vão realizando as medidas recomendadas.

Temos neste momento 4 casos que foram remetidos ao Ministério Público, com auto de notícia elaborado pelas Forças de Segurança, que continuamos a acompanhar ou que os animais foram retirados mas que ainda tem o processo a decorrer.

A Provedoria neste momento, tem 7 cães á sua guarda e responsabilidade que estavam acorrentados e por falta de cumprimento do acordo anterior com os detentores, foram retirados e estão neste momento para adopção. Este numero de animais neste momento, é acima da lotação que conseguimos arranjar, o que nos dificulta o trabalho, mas continuamos firmes e convictos no trabalho e na missão.

Almada, 3 de Junho de 2024

*Nuno Paixão*

Provedor dos Animais de Almada